

“Tempo de tela” e transtorno da linguagem

Autores: Ingrid Ribeiro Soares Da Mata¹; Camila Pereira Oleskovicz¹; Leticia Silva Carvalho Dias¹; Rafael Pimentel Saldanha²; Rodrigo Dos Santos Lima³; Meimei Guimarães Junqueira De Queirós³; Marilucia Rocha De Almeida Picanço³; Celso Taques Saldanha³

¹ Acadêmicos de Medicina da Universidade de Brasília; ² Universidade Federal de São Paulo; ³ Professor de Pediatria/ Universidade de Brasília.

E-mail: celsotaquessaldanha@gmail.com

Introdução

Transtorno de linguagem é caracterizado por comprometimento persistente e com prejuízos evidentes na aquisição e no uso da linguagem, devido à produção ou compreensão inadequada levando a um vocabulário reduzido e estruturação limitada das frases.

Discussão

A pré-escolar vem apresentando possivelmente atraso de linguagem devido principalmente a uma estimulação ambiental inadequada, haja vista a exposição de tempo de tela em disponibilidade para a criança.

Descrição do caso

Genitora relata que sua filha de 2 anos e 3 meses de vida, nascida de parto cesáreo, termo, AIG, gestação e parto sem intercorrências, bom crescimento pômbero-estatural e desenvolvimento neuropsicomotor adequado para idade. Teve aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses, “teste de pezinho e orelhinha” normais, sem história pregressa familiar de distúrbio da linguagem. Nega “otites”. Mãe em contato com o pediatra relata que a criança vem apresentando linguagem com aproximadamente 25 palavras, não pronuncia frases inteligíveis, mas pronunciando nomes de determinadas frutas no idioma inglês. Durante a anamnese é evidenciado que a criança permanece, em média, 4 horas de suas atividades, “vendo televisão”, principalmente programas infantis com estímulos para palavras na lingua inglesa (sic). Genitora foi orientada em manter convivência de tempo mais próximo com a criança, excluir estímulos inadequados (televisão, tablet e celular), além de ser encaminhada para uma avaliação profissional especializada em fonoaudiologia e, caso haja necessidade, uma avaliação multiprofissional mais ampla.

Conclusão

Deve-se reconhecer sobre a importância neste processo de investigação na linguagem da criança no período mais sensível do seu desenvolvimento Infantil, identificado-se os possíveis fatores de risco em relação à aquisição da linguagem com possibilidade imediata de estimulação precoce.

Palavras-Chave: tempo de tela, linguagem, atraso.

Referências

Eisenstein E, Pfeiffer L, Gama MC, Estefanon S, Cavalcanti SS, Silva EJC, et al. #MENOS TELAS #MAIS SAÚDE. Manual de Orientação: Grupo de Trabalho Saúde na Era Digital (2019-2021) - Sociedade Brasileira de Pediatria [Internet]. 2019 [cited 2020 Jun 8];:1-11. Available from: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/_22246c-ManOrient_-_MenosTelas__MaisSaude.pdf